

# REVISTA DE ARQUEOLOGIA

Volume 33 No. 1 2020

Edição Especial: Museu Nacional (Volume 2)

EDITORIAL

Iniciamos nosso primeiro editorial parabenizando e agradecendo a comissão anterior - composta por Daniela Klokler, Sibeli Aparecida Viana e Rafael Guedes Milheira - pelos avanços que a Revista de Arqueologia da SAB teve nos últimos dois anos. A sua regularidade e periodicidade permitiram que ela se mantivesse tão bem avaliada junto à Capes e a comunidade arqueológica nacional. O contínuo número de artigos recebidos e a qualidade dos textos publicados atestam o alto nível que atingimos, bem como o crescimento da comunidade arqueológica no país e a busca cada vez maior pela publicização científica das pesquisas realizadas.

Pretendemos dar continuidade a esse trabalho, visando, cada vez mais, atingir a excelência editorial. Nesse sentido, manteremos as publicações online, gratuitas, regulares e pontuais, mesmo com todos ataques econômicos e políticos que as Ciências Humanas e a pesquisa, de modo geral, vêm recebendo nacionalmente. O fluxo editorial continuará sendo realizado através do website e da plataforma O.J.S., assegurando a avaliação às cegas e sua idoneidade. E cada artigo continuará recebendo um código digital identificador (D.O.I.), o qual lhe confere um padrão para identificação de documentos em rede. Buscamos, com isso, criar um espaço qualificado, seguro e moderno para que as arqueólogas e arqueólogos enviem seus textos e busquem artigos de referência para suas investigações.

Diante dessas demandas, nossa gestão continuará contando com o trabalho especializado de Lucas Bond Reis, que se encarrega do gerenciamento técnico do sistema e adequação formal dos textos, e de Juliana Flores das Chagas, corretora de português, que garante que os artigos atendam as normas da língua portuguesa.

Complementarmente a estas ações, decidimos que a partir deste ano a revista possuirá 3 volumes anuais, visando, por um lado, dar vazão à alta quantidade dos artigos recebidos e, por outro, atender aos requisitos de indexadores internacionais e nacionais, os quais definem essa periodicidade como um importante critério de avaliação de periódicos. Entendemos tais atividades como um passo indispensável visto a crescente procura que estamos recebendo e a necessidade de atendermos as normas de indexados mais robustos, necessários para manter o alto conceito CAPES que possuímos. Outra decisão que assumimos é o de criar Mídias Sociais para o periódico, visando uma interlocução mais rápida e direta com o público que acessa o website. A partir delas, resumos dos artigos serão publicados, chamadas de artigos para dossiês informadas, dados editoriais divulgados e dúvidas atendidas.

Visto o aumento da nossa demanda de trabalho, buscamos o apoio técnico de Filipe Vieira de Souza Ramos que somará esforços nas atividades de gestão, assumindo o papel de secretário da Revista.

Diante do exposto, é perceptível que a revista cresceu, suas demandas aumentaram e a equipe editorial também está maior. As metas pensadas para esse

biênio vão além de atender as “demandas de balcão”, ou seja, pretendemos aumentar os volumes anuais, promover a qualidade dos textos publicados, incentivar sua internacionalização, buscar novos indexadores e estabelecer um contato mais horizontal com o público que acessa o website.

Para o presente número, além dos artigos e resenhas avulsos, a revista traz o segundo volume da Edição Especial do Museu Nacional, organizado pela Dra. Madu Gaspar, Professora do Museu Nacional do Rio de Janeiro. O presente volume é composto por 14 trabalhos que versam sobre temáticas que vão desde a Arqueologia amazônica, sambaqueira e de grupos pré-coloniais, ao mundo dos engenhos seiscentistas, análise de instrumentos líticos até arqueologia de Angola. A publicação do Dossiê Museu Nacional finaliza efetivamente o trabalho da gestão anterior, a qual, mais uma vez agradecemos.

**Comissão Editorial Revista da SAB. Gestão 2020-2021**

**Fernanda Codevilla Soares  
Luis Cláudio Symanski  
Rafael Guedes Milheira**